

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** ANDERSON JÚNIOR DOS SANTOS ARAGÃO  
Ana Rosa Botelho Pontes  
Isabela Araújo de Mesquita

**Autores:** Mônica Santos de Araújo Lima  
Risângela Patrícia de Freitas Pantoja  
Suelen da Silva Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pode ser definida como uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis pressóricos elevados e sustentados de Pressão Arterial (PA)  $\geq$  140 e/ou 90 mmHg. Essa doença crônica degenerativa está geralmente associada a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de fatores de risco como: Dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e Diabetes mellitus (DM). Esses fatores quando associados resultam em alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Todavia, percebeu-se durante a prática acadêmica que usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS), inclusive os portadores de HAS que fazem acompanhamento no Programa de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA), possuíam uma carência muito grande de informações com relação à HAS. Diante do exposto, este trabalho visa relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente à implantação de um plano de intervenção, a partir de ações educativas a respeito da HAS. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, requisito avaliativo da atividade curricular Enfermagem em Saúde Coletiva. A aplicabilidade do plano de intervenção ocorreu em uma UBS localizada em um Bairro Periférico da Cidade de Belém-PA, no mês de junho de 2018, tendo como participantes os usuários da sala de espera da Unidade. O plano foi construído com base na ferramenta 5W2H e se deu por meio da realização de ações educativas em saúde, a respeito da HAS, abrangendo conceito, causas, fatores de risco, prevenção, tratamento e complicações ao estado de saúde. Para a abordagem da temática foram utilizadas tecnologias educativas leve-duras, por meio de representações de uma artéria do corpo humano e seu enrijecimento fisiológico associado ao exógeno. Além disso, empregou-se uma escala de perigo que consistia em associar a PA com as cores verde, amarela, laranja e vermelha, isso de acordo com os valores pressóricos. A ação, além de ter o intuito de instruir os usuários a respeito desse agravo, fomentou o diálogo entre usuários e discentes, promovendo troca de saberes, auxiliando na reflexão das informações e elevando a qualidade do controle da HAS, com a adoção da mudança do estilo de vida que engloba: a adoção de dieta saudável, práticas de exercícios físicos e tratamento adequado.